

# Gazeta de Espinho

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

DIRECTOR E EDITOR — J. Praça de Vasconcellos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dezenove n.º 29

ESPINHO

Propriedade da Empresa

GAZETA DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Imprensa Pátria

R. ANTERO DO QUENTAL, 36—OVAR

## QUESTÕES CAMARARIAS

### Uma sentença

Temos, mais de uma vez, versado a questão camararia de Espinho, recentemente suscitada.

A origem dessa questão encontra-se na teimosa impertinencia da maioria que recusava ao cidadão Augusto de Castro Lopes Brandão o direito de tomar parte nos trabalhos da Camara como vereador efectivo que de facto era.

O sr. Brandão reclamou justica do tribunal competente e foi-lhe dada a divida reparaçao.

E' essa sentença que hoje publicamos sem mais comentarios.

\* \* \* \* \*

Augusto Lopes de Castro Brandão, casado, proprietario e capitalista, vereador eleito efectivo para a Camara Municipal de Espinho, no corrente trienio, reclama neste processo contra a deliberação da mesma Camara de um de Abril de mil novecentos e catorze, e as demais que lhe são correlativas ou consequentes dessa estranha resolução, e funda-se no seguinte: Que a reclamada quiz julgar o reclamante como excluido das suas funções de vereador, aplicando á sua substituição as disposições de artigo que a sua maioria entende só adotavel aos vereadores que hajam perdido o lugar e tenham de ser substituidos dum modo permanente; Que a reclamada quer acintosamente privar o reclamante de um direito, ou antes de uma obrigação definida que a lei lhe impõe; Que á data da eleição foi o reclamante obrigado por motivos imperiosos a fazer viagem até ao Rio de Janeiro, para o que lhe foram concedidos noventa dias de licença, na sessão de dois de Janeiro de mil novecentos e catorze, á qual não pôde comparecer; Que esta licença seria suficiente, se não ocorresse causa de força maior que impedia o reclamante de regressar ao seu paiz dentro do prazo da mesma licença; Que fazendo viajem num paquete de nacionalidade alemana sucedeu que este paquete foi perseguido por um crusador inglez e por isso teve de regressar a Pernambuco, e só mais tarde em fins de Março de mil novecentos e quinze é que voltou á sua terra natal, muito abalado de saude por causa das contrariedades sofridas; Que a deliberação de um de abril contra que se reclama não pode subsistir: porque o artigo 25 da lei administrativa evidentemente

não se refere ao caso em questão; Que segundo a opinião de juriconsultos abalizados, a disposição aplicável á ipote se é a contida no paragrafo primeiro do artigo sexto do codigo administrativo vigente, sendo que, alem disso, a reclamada não tinha atribuição para declarar, como declarou, a perda do lugar de vereador, que o reclamante exercia, porque essa faculdade só compete aos tribunaes: Que em virtude do alegado requer o reclamante que seja julgada nula, com efeito suspensivo, a resolução recorrida de um de abril de mil novecentos e catorze, ordenando-se que o recurrente seja restituído, sem demora, á efetividade da sua função de vereador, sendo-lhe relevadas as faltas por serem justificados os motivos delas, proclamando-se a verdadeira doutrina quanto á substituição de vereadores efectivos e condenando-se nas custas e selos dos autos a reclamada. São estes resumidamente os fundamentos da presente reclamação, para cuja comprovação foi oferecido rol de testemunhas, desistindo o reclamante, mais tarde, do seu depimento, como se vê do requerimento de folhas vinte e uma. Esta reclamação foi instruída com a procuração de folhas cinco e com as certidões de folhas seis a folhas treze.

A folhas treze foi tambem juntado um atestado pelo qual se prova que o reclamante esteve impossibilitado ás sessões da Camara Municipal de Espinho durante o mez de Abril de mil novecentos e quinze. Sendo dada vista ao Ministerio Publico respondeu este o que consta de folhas quatorze verso e folhas quinze, e sendo citada a camara de Espinho para responder no prazo de oito dias, esta não ofereceu contestação, em virtude de que o processo correu á revelia até conclusão final, não havendo alegações finais por parte do reclamante, o qual se limitou a oferecer o mericimento dos autos, como se vê a folhas vinte e duas. O que visto e ouvi o Ministerio Publico, como determina o regulamento do contencioso administrativo de vinte sete de Julho de mil novecentos e um, segue-se, antes de entrar na apreciação do assunto principal, certificar-me da legitimidade das partes, artigo duzentos e oitenta e um do codigo de processo civil, sobre o qual nenhuma dúvida se levantou, nem podia levantar. E com efeito, provando-se pelos autos que o reclamante fôra eleito vereador efectivo da camara

municipal de Espinho, e que esta o excluia do exercício das suas funções, demonstrado fica que são partes legítimas e competentes para figurarem neste processo. Posto isto apreciarei a deliberação tomada pela camara de Espinho na sessão de um de Abril de mil novecentos e catorze contra que se reclama.

Nesta sessão propôz o presidente da Camara que não tendo comparecido até então a tomar posse do seu lugar o vereador efectivo Augusto de Castro Lopes Brandão, sendo já decorridos mais de noventa dias, fosse chamado para esta falta, o respectivo substituto, em que concordou o vereador Pinto Coelho com tanto que esse substituto fôsse da minoria, declarando o vereador Simões Pedro que o chamamento devia ser feito nos termos prescritos no artigo vinte e cinco do codigo administrativo de sete de Agosto de mil novecentos e treze. Por maioria de votos foi chamado a substituir o reclamante o cidadão José Pedro da Cunha Sampaio Maia, e condeno nas custas e selos dos autos a reclamada. Registe e intime. Aveiro 8 de Novembro de mil novecentos e quinze. João Manuel Martins Manso. Em tempo: Resalve a rasura da pagina anterior a qual diz «dos autos» Martins Manso. Está conforme o original com o qual conferi, ressalvando a rasura da palavra «quatro» de linhas duas de folha primeira.

os autoriza a excluir do seu quadro o vereador que por faltas incorra na responsabilidade penal combinada no artigo cento e sessenta e seis do mesmo codigo. Demais dizendo o artigo doze deste codigo os casos em que se perde o lugar no corpo administrativo, a que se pertencer, não indica o da hipótese dos autos.

Portanto em virtude do exposto julgo procedente e provada a presente reclamação, devendo em consequencia o reclamante entrar no exercício de vereador efectivo da Camara Municipal de Espinho, para que fôra eleito, ficando sem efeito o chamamento do substituto José Pedro da Cunha Sampaio Maia, e condeno nas custas e selos dos autos a reclamada. Registe e intime. Aveiro 8 de Novembro de mil novecentos e quinze. João Manuel Martins Manso. Em tempo: Resalve a rasura da pagina anterior a qual diz «dos autos» Martins Manso. Está conforme o original com o qual conferi, ressalvando a rasura da palavra «quatro» de linhas duas de folha primeira.

Aveiro, 9 de Novembro de 1915.

(a) João Maria Simões Súcena, o escrevi e assino.

### FINANÇAS MUNICIPAIS

#### Balancete da tesouraria da Camara Municipal em 20 de Novembro de 1915

##### RECEITA

Saldo da semana anterior . . .	636\$57
Cobrado durante a semana: impostos . . .	40\$67
Luz eletrica . . .	338\$56
Diversos rend . . .	135\$50
	1.151\$30

##### DESPEZA

Pago pelos mandados 463 a 481 . . .	481\$47
Saldo para a semana seguinte . . .	669\$83

1.151\$30

Saldo em cofre . . .	669\$83
Dep. na Caixa E. 4.013\$00	
Recibos da Luz eletrica . . .	700\$05
	5.382\$88

Partido Republicano Portuguez

### CONVOCAÇÃO

São convocados os eleitos do partido Republicano Portuguez de Espinho para elegerem a respectiva Comissão política Municipal.

A eleição realizar-se-ha no dia 5 de Dezembro proximo, pelas 14 horas, no Centro Republicano Democratico.

Espinho, 23 de Novembro de 1915.

O Presidente da Comissão política Municipal

J. Pinto Coelho

### Carta do TI-PICUINHAS

Eu e a minha galinha preta.—O meu cavalo e as couves.—O Zé e a cachopa.

Seixo, 26.

Amigos leitores:

Desculpem ir esta carta escrita num papel d'embrulho, porque me falta agora a bela di a massinha para comprar ad-hoc. Fiz uma visita a Espinho, e agora o frio incide directamente sobre o meu toucão e partes adjacentes, porque elas estão agora sem o resguardo que exige esta fria quadra que atravessamos.

Fiquei nessa visita perfeitamente dependado... Sem dinheiro para o comboio, convenci um alquilador do norte de Espinho a alugar-me um cavalo com a condição de pagar cá.

Esse cavalo, porém, era tão duro no trato, que me deixou esbôdegado. Ainda assim cá me tornei á minha casa á Avenida 606, que eu ponho desde já á disposição dos meus amigos. Calculem as belas impressões que eu trouxe de Espinho.

A abrir a janela, pela manhã, do meu quarto para que o sol entre livremente nele e vá exercer a sua ação microbicida no seu interior, deparo com as folhas das couves da minha enfesada horta, alofradadas das mais finas perolas, que pelo sua cor contrastam com a da clorofila, a que elas se sobrepoem.

Volto então os olhos para a beleza da Natureza e admiro a grandiosidade da sua obra

— Profundando o meu olhar no imenso espaço que me rodeia, salienta-se à minha imaginação a obra desse rei da Criação que não conhece trônos, nem casa militar e lista civil, mas que apezar disso engendrou essa obra gigantesca *Cosmos*... Nesta aldeia serpenteia onde a vida se divide entre os cultos — estomacal e de Morfeu, a inteligência atrofia-se e por isso os meus leitores desculparão eu não enfeitar esta minha carta com as mais lindas fiôres de retórica, que a tornasse um tanto ou quanto empolgada.

A novidade mais importante para mim neste momento, foi a de que a minha galinha preta *chocou* com valentia e presenteou-me com 12 pintos, que agora com a sua linguagem ensurdecadora animam a minha capoeira. — O Zé do Adro separou-se da cachopa, que a ele se tinha unido por laços insolubis em agua fria, mas soluveis em massa aurifera.

Por aqui me fico para não ser maior o estendal de baboseiras.

Até ás uvas.

(C.)

#### POR ESPINHO

## Cronica avulsa

Que dizer-vos, caros leitores! Sim, o que dizer-vos, se nada assim de sensação decorreu cá no burgo, nada que mereça assim umas *penadas* que cheguem para uma crocinhasinha...

Esta coisa de escrevinhar qualquer coisa para um jornal, á primeira vista parece facilímo, mas puro engano! Lá o escrever é o menos, a questão é escrever com geito, á vontade de todos os paladares. Se se escreve seriamente ninguem nos lê, se se escreve p'rá chuchadeira é porque dão cabo do jornal etc, apesar de haver mais pretendentes deste ultimo genero. Mas, agora, repito, que dizer-vos, caros leitores?

Que lindo?!

Que beleza de hortaliça! Que incomparável gôsto, que soberba lembrança, que luxo!... Que engenhoso talento, que feliz ideia, que inesperado assombro!

Ainda não viram? Palavra? Palavrinha? Oh! que pena... Se ainda não tivesteis o sublime prazer, a impolgavel

**GAZETA DE ESPINHO** — Folhetim  
Domingo, 28 de Novembro 915

4  
Vicente Machado de Faria e Maia  
(2º Visconde de Faria e Maia)

## BEATRIZ

(Scenas da vida íntima dos Açores no século XVIII)

II

D. Guiomar era mãe de seis meninas, filhas segundas, e não acabava, jamais, de entender os cuidados de D. Ignez; está, porém, vendo que ela a não compreendera, replicou-lhe:

— Enganas-te muito, Guiomar, em julgar que só a falta de meios é causa de inquietações, quando se trata do casamento de uma senhora. Olha,

ventura, ide pressurosos, admirar a ultima maravilha do belicoso seculo que decorre! Ide deleitar-vos, oh! espinhenses, com a luxuriante *prenda* com que os *Senhorrrss* da Companhia Portugueza, vos mimosearam! E' ali perto, em frente ao «Bragança». Uns paus aguçados no *cabeço*, colocados, vâ o térmo — simétrica — *minhaferrentemente*, — a pequena distancia um dos outros, com uns arames, impedem a passagem para a linha! Agradeçamos, curvemo-nos reverentes ante os *bene-meritos* que querem comparar esta praia com alguma aldeola de Paio Pires! Ide, vêde e dizei-me se depois, não é bem metida a frase que se ouvir pode por aí a qualquer canto: — *Quem os...*

Oh! se é, mas acompanhada, orfeu... aticamente: — *Ah! Eh. Ih. Uh! Pá! pá...* rem lá com os *embelezamentos!*...

Espinho, Novembro de 1915

D. Toribio II.<sup>o</sup>

#### Sessões Camararias

No dia 23 do corrente mês reuniu em sessão extraordinária o Senado Municipal para apreciar um pedido de licença do sr. Presidente da Comissão Executiva Augusto de Castro Lopes Brandão e tomar resolução sobre a reconstituição da mesma comissão. Em resultado da eleição parcial ou suplementar a que se procedeu ficou aquela comissão assim constituída:

*Efectivos* — Alberto Augusto Dias Milheiro (presidente) António de Oliveira Salvador Junior (secretário).

*Vogais* — João Francisco da Silva Guetim, Lourenço Luiz de Pinho Costa e Joaquim Ferreira de Oliveira e Souza.

*Substitutos* — José de Carvalho, Joaquim de Sá Alves de Oliveira, José Dias Coelho, Elísio Ferreira Batista e Manuel Alves da Silva Capitão.

A câmara consignou o maior elogio ao sr. Augusto de Castro Lopes Brandão, a quem concedeu até 90 dias de licença, visto S. Ex.<sup>a</sup> por motivos imperiosos ser obrigado a retirar-se para fóra do paiz. Fazendo votos pelo seu breve regresso, teve neste lance o ilustre cidadão a tributo de merecida estima que os colegas presentes unanimamente lhe consagraram.

Foi feita justiça á escrupulosa administração Municipal da Comissão a que presidiu o Ex.<sup>mo</sup> sr. Augusto Brandão. S. Ex.<sup>ma</sup> agradeceu, comovido, esta prova de consideração que a Câmara lhe deferiu.

até me parece que mais obriga a pensar filhas ricas do que as que o não são. A sorte destas depende mais do acaso do que de nós. Se não casam, fazem-se esposas do Senhor. Que melhor sorte?

— Excelente é!!! Mas tu não a quizeste para ti!!!

— Porque Nuno gostou de mim e se casou comigo; contudo, ainda assim, dei pouco que scismar a minha mãe; e minhas irmãs, que entraram para o convento, também a não inquietaram mais. Com a minha filha, porém, não se realizam as mesmas circunstâncias. Rica herdeira de um grande morgado, é mister casa-la com um marido da sua qualidade, e sua escolha pertence-me, e enleia-me sobre-maneira. Os tios, com quem cumpria casa-la, para conser-

var a varonia da casa, são já velhos... Mal D. Ignez proferia estas últimas palavras, Beatriz toda sorrisos para sua mãe e para a prima, entrou no quarto, vestida de branco, e cortou-lhe o fio das confidencias.

Poucos instantes depois dessa conversa, que narramos no capítulo antecedente, mãe e filha entravam nos salões do sr. Hickling, onde todas as mãos apertavam as suas, as senhoras pousavam os labios sobre as suas faces, e os cavalheiros as cortejavam com desvanecimento. Um só de entre eles parecia estranho a essas saudações, e era ele, porventura, o mais gentil de entre os

I  
*Tens nas faces côn de rosa o viço e as galas do estio mas teu coração, formosa como o inverno é triste e frio*

II  
*Afirma o velho ditado que se não morre d'amores mas eu sei que não resisto se tu um dia te fores.*

#### Literatura

##### Em que penso?

###### A MEU PAE

— Pensa em Deus a alma crente, a mãe no filho,  
— Pensa no orvalho a delicada rosa,  
— O lirio no sereno e no tonilho  
— Pensa talvez a inquieta mariposa.  
— Pensa na Pátria que deixou distante  
— Quem na longíqua Pátria o amor deixou.  
— O avaro no seu oiro, e palpante  
— Pensa o lirio na brisa que o beijou!  
— Pensa a aveia no raiar da aurora.  
— O eunucho do harem pensa no houri  
— Se tudo pensa no que mais adora  
— Em que hei-de pensar? «eu penso em ti!»

MARGUERITE.

Não ha em Espanha vendedores de jornaes. São as mulheres as encarregadas de o faser. Se elas quissem colaborar, mil portas que nós tivessemos, mil portas se lhe abriam. — *Fantomas*.

## Casos e Notícias

O tempo e o mar — Como a Assembleia de Espinho se encerrou e na corte celeste fosse esse facto conhecido por comunicação oficial de ser representante na Terra — snr. Abade — e este snr. ponderasse que a arte coreografica só é exercida no espaço junto ás cancelas da via ferrée, aquem Espinho resolveu-se então numa assembleia celeste o seguinte: Desenvolver na vertical de Espinho uma dança macabra de nuvens que ponha numa desordem verdadeira as caixas dos miolos dos seus habitantes e injetar-lhes uma data de frio para os convidar ao exercício coreográfico.

Enquanto as nuvens estão dansando o cotillon temos bom tempo.

O mar tem as suas camadas revolvidas pelos submarinos e o peixe vai agora procurar

cavalheiros moços do baile. Encostado a uma das mesas da sala, via, com os olhos indiferentes, tudo o que ia em torno delle, até que, fitando Beatriz, ficou como fascinado pelos encantos da formosa menina. O sr. Hickling, tomando-o pelo braço, quebrou-lhe o encanto d'aquela contemplação muda. O estrangeiro, porém, quando se viu apresentado á-morgada, agradeceu do íntimo d'alma ao cavalheiro americano o leva-lo a ouvir os sons magníficos da voz de Beatriz, que se exprimia com acento mui gracioso na língua de Dante e Petrarcha.

O cavalheiro, que o sr. Hickling apresentaria a Beatriz, era um mancebo de vinte e quatro anos e de uma estatura elevada. Na sua fisionomia lia-se a nobreza do coração, nas

o seu ripanço a camadas mais profundas. Ainda assim alguns peixes mais curiosos vieram á superficie cocar o que se passava e esses foram apanhados pelos nossos valentes pescadores.

**Farmacia** — Segundo o regulamento, acha-se aberta hoje ao publico, a «Farmacia Queiroz» á rua 19 no 170 a 172, nesta praia.

**Aviso** — Foram afixados editais, avisando os mancebos nascidos na area do concelho, nos anos de 1895 que frequentaram a instrução militar preparatoria (2.<sup>o</sup> grau) nos anos de 1912-1913, de que tem de prestar declarações na sede da inspeção de infantaria da 3.<sup>o</sup> Divisão do exército, no Porto á rua Fernandes Tomaz 57, ou mandar declarações por escrito dizendo o local onde receberam a instrução. O prazo marcado é até ao dia 30, incorrendo nas penas da lei, quem não tomar em consideração o que acima fica exposto.

**Obras de defesa de Espinho** — Continuam com grande afan, as obras do 3.<sup>o</sup> esporão ao norte, obras que ficarão concluidas em breve.

**Novo invento** — Causou grande sucesso o novo invento do nosso amigo Alberto Barbosa. Durante todo o dia do passado domingo foi grande a afluencia de povo, á casa da rua 16, onde se encontrava exposto o interessante maquinismo. Tâmbem á noite no «Salão Avenida», o movimento foi desusado, vendendo-se o Luiz Lopes, atrapalhadíssimo para... vender tanto bilhete... Novamente os nossos parabens ao jovem inventor, que promete, e se assim continuar chegará ainda a obter na sciencia um nome que realmente merece.

**Sport** — Teem sido muito apreciados os artigos sportivos, com que um nosso amigo semanalmente nos honra. **Veterano**, realmente deu no gôto, que continue, que estamos sempre de braços abertos para o receber e... aos seus artigos.

**Inquerito do amor** — Diz-nos o nosso colega *Je Sais Tout*, que resolveu acabar com o «inquerito do amor», que por algum tempo figurou na «Gazeta», pelos seguintes motivos:

1.<sup>o</sup> porque está convencido, que será difícil encontrar outra terra, embora mais populosa, onde *s'ame* tanto. Segundo, que quanto

susas formas a distinção de raça.

Os cabelos negros e compridos; as sobrancelhas espessas e bem arqueadas realçavam-lhe a gravidade que lhe era natural. Os olhos escuros, assombrados por pestanas mui densas e longas, tinham uma expressão de ternura e melancolia indizível.

O nariz delicado e aquilino e o bigode, que lhe cobria o beijo superior, acabava de lhe dar um ar nobre e varonil. Chamava-se D. Fernando d'Eça Alt Burg, e era conde de Altamira, grande de Hespanha de 1.<sup>a</sup> classe, e barão de Alt Burg na Alemanha.

(Continua)

Espinho tem de subditos de *Cupido*, tem de pessimistas e esses pessimistas *sui-generis* disem que: *aquilo já aborrece, já passou de moda, etc.* Ora francamente, sejamos também desta vez pessimistas: — o que é de mais, cheira a... esturro. Portanto amigos leitores, resta-nos agradecer aos amáveis concorrentes, pedir desculpa de não publicarmos algumas respostas, recebidas há dias e abrir um novo inquerito. Respondei pois:

**Com que eu emborro...**

**Casinos** — Continuam a ser muito frequentados os casinos «Peninsular» e do «Bragança». O casino Chinez fechou na passada quarta-feira, festejando portanto ali a missa.

**Orfeon d'Espinho** — Sob a regência do jovem e habil maestro compositor snr. Fausto Neves, começam brevemente os ensaios do *Orfeon* de Espinho.

**Colaboração** — Recebemos do nosso presado amigo, assinante e colaborador snr. Norberto Marques Dias, uma longa carta do Brazil, que nos é impossível publicar, de uma só vez, mas que por vezes, iremos inserindo, conforme nos for sendo possível. Tudo isto é devido à falta de espaço com que lutamos. A outros colaboradores que veem surpidos os seus artigos, apresentamos as mesmas razões, certos que nos desculparão.

**Caminho de Ferro do Vale do Vouga** — Vão sêr mandadas estabelecer guardas em todas as passagens de nível mais importantes da linha ferrea do Vale do Vouga, afim de obstar á continuação de desastres, e vai ser alterada a marcha do comboio n.º 4, da mesma linha, alteração muito vantajosa para os passageiros que se dirigem ao norte.

**Industria** — Visitamos a nova Tinturaria, que o snr. Eurico Pousada abriu nesta praia. Tivemos a respeito, uma entrevista com o snr. Carlos Lopes, gerente da mesma Tinturaria, entrevista que pela grande falta de espaço com que lutamos, só para um dos proximos numeros publicaremos. Por hoje, só poderemos dizer que é Tinturaria do snr. Pousada é alem dum estabelecimento modelar, uma iniciativa que honrando Espinho veio preencher uma lacuna que ha tempos se vinha notando aberta, entre as varias industrias desta terra.

**Prisões** — Foram presos no Porto, a semana passada, o pescador José Pinto Ferreira de Amorim, e o pintor Arnaldo Moreira Coelho, moradores na rua do Miradouro, daquela cidade, por furtarem nesta praia, ao snr. Manuel Francisco de Macêdo, roupas e outros objetos no valor de 80 escudos. As roupas foram-lhes apreendidas.

**Pelos tribunais** — O Supremo Tribunal Administrativo anulou o despacho interlocutorio em que o snr. Juiz Auditor de Aveiro, mandando suspender as deliberações do Senado Municipal da Sessão de Agosto — as reuniões de 27 de Agosto e seguintes.

— No tribunal da Comarca da Feira foi promovido processo contra os vereadores da maioria que faltaram ás sessões de agosto prorrogadas no mez de Setembro.

Do respectivo despacho que marcou dia para julgamento

recorreram para a Relação do Porto os interessados.

**Falecimento** — Fomos dolorosamente surpreendidos, com a notícia de haver falecido repentinamente em Lisboa o general snr. Leopoldo Pinto Basto, que todos os anos, era acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> família, assiduo frequentador desta praia. Ainda ha poucos dias o viramos, alegre como sempre, não deixando avinhar o que sucedeu. Este ano esteve hospedado no «Hotel Bragança». A' familia enlutada os nossos sentidos pesares.

**Cinematografo** — Vamos concluir esta critica ás 23 horas e meia do dia 18 do corrente (Quinta-feira), depois de termos assistido á sessão cinematografica no Salão Avenida.

Vimos lá um film esplendido *Despertar da Consciencia* e pareceu-nos que nesta epoca, em que ha uma extraordinaria falta de boas fitas constitue um verdadeiro *tour de force*, a apresentação dum tão fina pela sua contextura e concatenação de episódios tão dramaticos.

Pareceu-nos que o publico aprecia agora no inverno muito o conchego dos lares, pois que com uma noite boa não concorreu como de costume ao «Salão Avenida».

Se este facto se repetir não se devem admirar da suspensão dos espetaculos ás Quintas-feiras.

No Domingo 21, a concorrencia foi extraordinaria tendo de ficar muitas pessoas em pé durante o tempo em que não ha luz no Salão, por não verem quaes os logares vagos.

O film que serviu de peça de resistencia foi sublime. Deixou todo o publico satisfeito. Foi ele *O Segredo do Castelo*.

É uma fita sensacional apresentando episódios perfeitamente verosimeis e ligadas de forma a formarem uma lógica sucessão.

Grande parte do publico que conhece as dificuldades com que lutam as empresas cinematograficas, para apresentarem novidades constantemente visto que elas agora, devido á guerra, faltam por completo admirou-se de observar uma nova que tanto lhe agradou.

Aconselhamos á empreza que procure as fitas da guerra, pois que elas na presente ocasião são de uma flagrante actualidade e por isso, muito apreciadas.

Ouvimos á boca pequena uma conversa que nos deu a entender que a empreza se prepara para oferecer uma surpresa a todos os que comprarem bilhetes para uma sessão; mas não sabemos em que dia ela terá lugar.

**Teatro Aliança** — De há dias que o corpo cénico do Espinho-Club, se vem ensaiando, afim de brevemente apresentar-se em publico no «Teatro Aliança» em um espectáculo, que sem dúvida, dadas as qualidades artisticas dos amadores que no mesmo tomam parte, marcará novo sucesso nos anais da arte teatral entre nós. Oxalá.

**Pouco dinheiro, pouca vergonha, poucos ovos, pouca ação policial, muita gatunagem** — A tabela dos preços das subsistencias é uma pura *chantage* pois que as vendedeiras pedem descaradamente um preço superior ao nela fixado.

As cebolas não foram incluidas na tabela. Oh! céus oh! terra oh! Nunes dá cá os lumens oh! Francisco causa inaudita, piramidal, pantagruélica e fenomenal.

Segundo nos consta a carne de vaca que em vida foi boi é mais barata no Porto do que em Espinho. — PRO-VIDÊNCIAS.

## A "GAZETA" em Oliveira

Oliveira de Azemeis, novembro, 23.

Numa destas noites cerca das 2 horas, nós os vizinhos do *Colégio Moderno*, acordamos sobressaltados por um barulho ensurdecedor que não nos deixou mais pregar olho, em toda a noite.

Tratamos de investigar o caso, e soubemos que era um *oficial de marceneiro*, que, doido de amor por uma *gentil professora* do referido colegio, convencido que esta lhe dedicava amor, tratou de lhe oferecer a serenata que nos sobressaltou altas horas da noite. Ora nos só temos a lamentar a sorte da gentil professora, porque ela não tem culpa do *rapazinho* ser maluco, e alem disso por ser ela a quem gramou a maior parte do concerto *desconcertado* da serenata e das gargantas rouenhas dos tenores...

## DESPORTO

Conforme noticiamos realizaram-se no passado domingo os desafios da A. F. P. entre os 1.º e 2.º grupos do Sporting Club d'Espinho e, respectivamente, o 1.º do Leixões Sport Club e 2.º do Sporting Club Comercio do Porto.

O primeiro foi anulado pela Associação, em virtude duma reclamação do Sporting, contra a forma como foi arbitrado o desafio que o juiz de campo dava como empatado por 4 bolas quando devia ser pela vitória de Espinho por 4 a 2.

Do trabalho dos nossos jogadores pouco ha a dizer, a não ser que, exceção feita a dois ou tres, digamos que deixaram em casa a energia do costume. João Lopes agradou-nos como sempre, mas, na nossa fraca opinião, julgamos que se se treinasse como deve nos agradaria certamente muito mais. Sim, porque os seus treinos são, como todos sabem, geralmente, nos... desfios oficiais.

Ficariamos muito contentes se fossemos ouvidos; demais lá para o dia 5 de Dezembro o dia aparecerá muito mais nublado que o costume. E, sempre se disse: homem prevenido vale por dois. Não levaremos nada a mal que os restantes companheiros de João Lopes tomem, também, como dirigidas a si as palavras que para ele escrevemos.

■ O segundo grupo do Sporting ganhou ao seu adversario por 3 bolas a 2. A principio a defesa, em geral, esteve fraca como todos os diabos; depois ganharam juizo e o resultado final alegrou-os. Ainda bem.

Só lhes pedimos que se treinem com vontade para vêr se mantem até ao ultimo desafio a bona figura que teem feito.

Depois, como recompensa, terão a honra de ser campeões...

■ Hoje realiza-se novo encontro entre o 2.º grupo do Sporting e o 4.º do Foot-Ball Club do Porto, ás 11 horas, no campo da Constituição.

\* Com a maior satisfação publicamos a nota dos desafios realizados pelo «Sporting Club d'Espinho» durante a época de 1914-1915.

### PRIMEIRO GRUPO COM:

NOME DO CLUB	Bolas	
	Pró	Contra
1.º Grupo do Sport Grupu Portuguez	5	0
1.º Grupo da Escola Raul Doria	3	1
1.º * * * * * Foot-Ball club do Porto	4	0
1.º Grupo do Sport club Comercio	0	0
1.º * * * * * Foot-Ball club do Porto	0	0
3.º Grupo do Boavista Foot-Ball club	5	1
3.º Grupo do Foot-Ball club do Porto	5	0
1.º Grupo do Sport club Comercio Mixto do Boavista Foot-Ball club	8	0
1.º Grupo do Aveiro Sport club	2	1
1.º * * * Vilanovense Foot-Ball club	4	1
1.º Grupo do Foot-Ball club de Gaia	1	0
1.º * * * Academico Foot-Ball club	1	2
Grupo Mixto de jogadores do Porto	5	0
1.º Grupo do Academico Foot-Ball club	1	4
1.º Grupo do Foot-Ball club de Gaia	7	0
Grupo mixto do Boavista Foot-Ball club	3	3
1.º Grupo do Vilanovense Foot-Ball club	16	0
1.º Grupo do Sport Porto e Salgueiros	3	2
1.º Grupo do Aveiro Sport club	5	2
1.º * * * Vilanovense Foot-Ball club	10	0
Total	92	22

22 desafios jogados com: 15 vitórias, 3 empates e 4 derrotas.

Jogaram estes desafios os srs:

João Lopes, Joaquim Assis, Vitorino Godinho, Manuel Guetim, Alvaro Oliveira, Mario de Castro, Carlos Lopes, Jusitino Cruz, João de Brito, Martinho Ribeiro, Antonio Carneiro, Antonio Lopes, João Silva, Joaquim Moreira, Mario Valente, Lucio Bilton, Mario Nery, Antonio Mexias, João Nunes, Joaquim Fato e Antonio Moreira.

### SEGUNDO GRUPO COM:

NOME DO CLUB	Bolas	
	Pró	Contra
3.º Grupo do Boavista Foot-Ball Club	1	2
1.º Grupo do Foot-Ball Club d'Ovar	2	0
Total	3	2

2 desafios com: 1 vitória e 1 derrota.

\*

Quer-nos parecer que este resultado no primeiro ano de existencia d'um club é muito para admirar! Um bravo aos briosos rapazes!

Veterano.

## Secção charadistica

### Em frase

Em Espinho até se joga na egreja

— 1 — 2 —

K. VEIRA.

A proposição manda suspender para fazer o confronto — 1 — 2

K. VEIRA.

Do rei das botas é esta mulher — 1 — 2

K. GADO

### Em quadro

** * * * *	Cidade
** * * * *	Rezar
** * * * *	Irmão
** * * * *	Arco

K. Pôte

### Saltitante

1 — 2 — 3 — 4

3 — 2 — 1 — 4

Com que susto se nos depara o diabo!

ALEGRE SOLTEIRINHA

### Combinada

— gre	ferida
— ta	procura
— so	prazer
— no	tolo

Homem

O Romeirinha

### Transposta

4 — Homem — 3

K. GADO

### Maçada Geografica

Formar o nome d'uma terra portuguesa com as letras da seguinte frase.

DEI MAR N'ELA

K. Pote

Decifrações do ultimo numero:

Das charadas em frase: *Reinação* — *Caparica*. — Do paronimo: *bôto* — *bôta*. — Da Combinada, *Penedono*. — Da Charada, *Soldado*. — Da Intercalada, *Cana-Cabana*. — Do Enigma, *Gazeta*. — Da Maçada Geografica, *Castro d'Aire*.

Decifradores do ultimo numero:</

# Abel Guedes de Pinho & C.ª

"Casa Woerner,"

Rua Elias Garcia, 100 a 106 — OVAR

Neste novo estabelecimento, unico no genero, encontrará o publico um bom sortido em todos os artigos a preços o mais rasoavel possivel, taes como:

Grande deposito de calçado para homem, senhora e creança, tanto de inverno como de verão, desde o mais baixo preço ao calçado mais fino. Tambem se concerta o mesmo.

Depósito de fazendas para gabões, sobretudos e fatos, vindos directamente das Fabricas.

Grande deposito de bicicletes, desde 21\$ com roda-livre, dois travões, mala, chaves e bomba. Maquinas filantes, discos e agulhas.

Motocicletas da aceridada marca **Wanderer**, apresentando um ultimo modelo com mudanças de velocidades e embraguet.

Maquinas de costura da fabrica **Woerner**, as mais leves de andamento, as mais silenciosas, as que mais bons serviços domesticos prestam, as que mais bons resultados dão em bordados, cosendo atras e adante, emfim, as mais duradouras.

Bicicletas **Wanderer**, **Woerner**, **Ancora-Gazele**, **Derby** e outras marcas.

Grande deposito de acessorios para bicicletas, maquinas de costura e motos.

Garage para pernoita de automoveis, com oficina de reparações rápidas e garantidas.

Depósito de borracha, oleos e gazolina.

Sapataria de concertos e obra nova.

Alfaiataria onde se executa toda a obra para homem, senhora e creança, assim como os celebres gabões ou variuos aveirenses, sobretudos da moda e capotes á cavalaria Alemanha.

Aluguer de automoveis, motocicletas e bicicletas.

Concerta-se toda a bicicleta por mais maltratada que esteja.

Representantes de diversas marcas de automoveis e batires **Wanderer**.

Exclusivo em todo o Portugal das bicicletas **Wanderer**, das bicicletas **Ancora Gazele** e de todos os artigos da fabrica **Woerner**.

Descontos em todos os artigos para revender.

Depósito das aguas da "Curia" tanto em garrafas como em garrafas.

Especialidade em vinhos do Porto

## REGENERANTE

Puro vinho velho do Porto, muito especial, e que se recomenda para os fracos.

PEDIDOS A' CASA EXPORTADORA

## RODRIGUES PINHO

Rua do Senhor d'Alem, 3 — VILA NOVA DE GAIA  
(PROXIMO Á PONTE DE BAIXO)

## HORARIO DOS COMBOIOS

### Do Porto a Ovar, Aveiro e Lisboa

ESTAÇÕES	Tr.	Tr.	Om.	Rap.	Tr.	Tr.	Rec.	Tr.	Rap.	Tr.	Cor.
Porto (S. Bento)	0,43	5,46	6,28	8,37	10,18			14,27	—	16,19	18,48
Campanhã	0,55	5,55	6,43	8,48	10,30			14,36	14,50	16,28	19,00
General Torres	1,03	6,03	—	—	10,38			14,44	—	16,36	—
Gaia	1,07	6,07	6,55	8,59	10,44			14,48	15,34	16,42	19,12
Valadares	1,18	6,18	7,03	—	10,55			15,00	15,48	16,54	—
Granja	1,33	6,33	7,14	9,12	11,11			15,17	15,59	17,09	19,24
Espinho	1,41	6,41	7,22	9,18	11,19			15,25	16,07	17,17	19,31
Esmoriz	1,54	6,54	7,30	—	11,32			15,40	16,16	17,30	—
Cortegaca	1,59	6,59	—	—	11,37			15,46	—	17,35	—
Carvalheira	2,03	7,03	—	—	11,42			15,51	—	17,39	—
<b>OVAR</b>	2,13	7,13	7,46	—	11,54			16,02	16,54	17,49	—
Válega	—	—	7,52	—	12,00			16,09	—	—	20,46
Avanca	—	—	7,57	—	12,06			16,15	—	—	20,52
Estarreja	—	—	8,09	—	12,20			16,28	17,28	—	21,05
Aveiro	—	—	8,36	9,54	12,56			16,56	18,25	—	20,08
Pampilhosa	—	—	9,39	10,31	14,25			—	20,21	—	20,46
Coimbra	—	—	10,36	11,07	15,05			—	21,26	—	21,19
Lisboa	—	—	17,36	14,35	—			—	—	1,08	—
											6,25

De Lisboa, Aveiro e Ovar ao Porto

ESTAÇÕES	1. e 2. Tr.	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Rec.	Tr.	Rap.	Tr.	Om.	Tr.	Tr.	Rap.
Lisboa	—	—	21,35	—	—	18,56	—	8,30	—	9,10	—	—	18,55
Coimbra	—	—	3,27	—	—	6,17	9,39	11,45	—	15,55	—	—	21,55
Pampilhosa	—	—	4,43	—	—	7,03	10,27	12,18	—	17,15	—	—	22,30
Aveiro	23,23	—	5,45	6,10	—	9,00	11,32	12,57	—	18,22	18,45	—	23,09
Estarreja	0,22	—	6,08	6,43	—	9,51	11,58	—	—	18,43	19,16	—	—
Avanca	—	—	—	6,54	—	—	12,07	—	—	—	19,27	—	—
Válega	—	—	—	7,00	—	—	12,12	—	—	—	19,32	—	—
<b>OVAR</b>	1,15	5,30	6,29	7,08	7,55	10,35	12,21	—	18,14	19,01	19,40	—	—
Carvalheira	—	5,40	—	7,19	8,05	—	12,31	—	18,24	—	19,50	—	—
Cortegaca	—	5,45	—	7,24	8,10	—	12,34	—	18,29	—	19,54	—	—
Esmoriz	—	1,55	5,51	6,43	7,30	8,16	10,53	12,40	—	18,35	19,15	20,00	—
Espinho	2,31	6,07	6,55	7,47	8,33	11,18	12,56	13,36	18,50	19,26	20,15	—	23,48
Granja	—	2,56	6,13	7,04	7,53	8,40	11,34	13,02	13,41	18,56	19,33	20,21	—
Valadares	—	3,31	6,33	7,16	8,12	9,00	11,56	13,49	—	19,13	19,46	20,38	—
Gaia	—	3,49	6,52	7,33	8,29	9,18	13,01	13,36	13,59	19,27	20,13	21,02	0,11
General Torres	—	6,56	—	8,33	9,22	—	13,40	—	19,31	—	21,07	—	—
Campanhã	—	7,03	7,43	8,40	9,29	13,15	13,47	14,07	19,38	20,27	21,17	—	0,19
Porto (S. Bento)	—	7,13	7,53	8,51	9,38	—	13,58	14,18	19,47	20,42	21,26	—	0,30

## Gazeta de Espinho

### Augusto Barbas

VIDRACEIRO

Largo Francisco Zagalo, 24 e 26 (Junto ao quartel)

OVAR

Encarrega-se de envidraçamentos completos des-  
de o mais simples ao mais luxuoso.

Vidraça branca, vidros de fantasia, cracelé, impre-  
mê, catedral, aretie, moiré, givré, japonais, persan,  
em branco o céres, vidro fósco e vidro opala. Es-  
pelhos de cristal da Fabrica S.º Helens (Inglaterra),  
em todas as medidas tanto liso como lapidados; cai-  
xilhos em todos os tamanhos e formatos.

Instalações e reparações de campainhas elétricas

### PREÇOS VANTAJOSOS

## OFICINA

— DE —

### Carpinteria e Marcenaria

#### Depósito de vidraça de toda a qualidade

DE

José Rodrigues Faneca

48, RUA ELIAS GARCIA, 152  
(proximo à Ponte de Ferro)

OVAR

Nesta oficina executa-se com  
perfeição toda a obra de car-  
pinteria e mareenaria.

Sortimento de malas, cóluna-  
nas, Etageres, etc.

Executa-se toda a obra de  
pingentes para chalets, porta-  
tes, caixilhos e toda a obra de  
torno e serra mecânica.

Faz-se mobilia nova e con-  
certa-se.

Vidraça cortada em to-  
das as medidas, encarregan-  
do-se da sua colocação nas  
obras.

## Biblioteca de